

Produção de grãos do Nordeste deve aumentar 15,3% em 2018

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a safra nacional de grãos deverá totalizar 227,9 milhões de toneladas em 2018, significando uma queda de 5,3% em relação à colheita obtida em 2017 (240,6 milhões de toneladas), implicando redução de 12,7 milhões de toneladas (Tabela 1).

A previsão é de declínio na produção de duas das principais culturas do País, a exemplo do milho (-15,9%) e arroz (-7,2%), enquanto que soja (+1,2%) deverá incrementar moderadamente a colheita. Os produtos citados representam, em conjunto, 92,8% da estimativa de produção e 86,9% da área a ser colhida com grãos, conforme especificado na Tabela 2.

O IBGE considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter expansão, mesmo partindo de uma produção significativa, a exemplo do café (+23,8%) e algodão (+23,0%).

Vale enfatizar que entre as regiões, a produção de grãos deverá apresentar variação positiva somente no Nordeste (+15,3%), tendo em vista que a regularidade de chuvas nessa Região tem favorecido o desenvolvimento das culturas. O Sul apresenta a maior variação negativa (-10,9%), seguida do Sudeste (-4,7%), Centro-Oeste (-4,6%) e Norte (-4,1%), conforme disposto na Tabela 1.

Apesar do incremento, o Nordeste (20,6 milhões de toneladas em 2018) segue como a quarta maior região produtora de grãos no País, próximo ao Sudeste que deverá obter 22,8 milhões de toneladas. O Centro-Oeste (101,1 milhões de toneladas) lidera por larga vantagem a produção de grãos no Brasil, seguido do Sul (77,8 milhões de toneladas). O Norte (8,5 milhões) permanece no quinto posto.

Cabe mencionar no Nordeste a expansão da produção das culturas: trigo (+400,0%), mamona (+107,6%), sorgo (+52,6%), algodão herbáceo (+32,9%), feijão (+28,3%), cacau (+23,1%), soja (14,3%) e milho (+12,5%), conforme especificado na Tabela 2.

A colheita de cana-de-açúcar deverá expandir 1,4% no Nordeste em 2018, representando acréscimo de 655 mil toneladas em comparação com a safra de 2017 (Tabela 2).

Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento de safra em 2018 em sete Unidades Federativas: Paraíba (+178,0%), com o maior nível de crescimento, seguido do Rio Grande do Norte (+155,4%), Pernambuco (+114,9%), Piauí (+20,2%), Maranhão (+18,9%), Bahia (+12,8%) e Ceará (+5,0%). Alagoas (-6,2%) e Sergipe (-18,5%) devem apresentar redução em suas respectivas colheitas.

Vale salientar que Bahia (9,1 milhões de toneladas), Maranhão (5,2 milhões de toneladas) e Piauí (4,4 milhões de toneladas) detêm 91,3% de participação da produção de grãos do Nordeste. Seguem Sergipe (697 mil toneladas), Ceará (554 mil toneladas), Pernambuco (255 mil toneladas), Paraíba (139 mil toneladas), Alagoas (101 mil toneladas) e Rio Grande do Norte (49 mil toneladas), vide Tabela 1.

Na Paraíba, a estimativa de crescimento na produção está sendo estimulada pela expansão do arroz (+207,0%), milho (+176,7%), feijão (+148,4%) e cana-de-açúcar (+5,6%). No Rio Grande do Norte, verifica-se aumento significativo das culturas do milho (+344,4%) e feijão (+138,1%). Em Pernambuco, as principais culturas com crescimento são milho (+148,3%), mandioca (+112,1%) e feijão (+91,9%).

Para o Piauí, terceiro maior produtor de grãos no Nordeste, as principais estimativas de acréscimo são para feijão (+56,0%), amendoim (+33,8%), algodão (+33,6%), milho (+24,6%) e soja (+17,4%). Maranhão, segundo produtor de grãos no Nordeste, deverá incrementar a produção de soja (+24,0%) e cana-de-açúcar (+7,2%). Na Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, destacam-se os desempenhos dos seguintes produtos: algodão (+35,4%), cacau (+23,1%), milho (+18,7%) e café (+3,8%). No Ceará, deverá ocorrer incremento na colheita de milho (+6,5%).

Nos demais estados, mesmo com a redução na produção de grãos em 2018, alguns produtos devem apresentar expansão. Em Alagoas, projeta-se crescimento da safra de feijão (+89,4%) arroz (+48,2%) e laranja (+32,5%). Em Sergipe, deverá ocorrer avanço na produção de cana-de-açúcar (+17,0%), laranja (+8,2%) e mandioca (+2,2%).

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2017 e 2018 - Em toneladas

País/Região/Estado	Safra 2017	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	17.868.701	7,4%	20.603.137	9,0%	15,3
Bahia	8.078.077	45,2%	9.113.562	44,2%	12,8
Maranhão	4.427.217	24,8%	5.265.653	25,6%	18,9
Piauí	3.685.171	20,6%	4.427.989	21,5%	20,2
Sergipe	854.519	4,8%	696.626	3,4%	-18,5
Ceará	528.071	3,0%	554.490	2,7%	5,0
Pernambuco	118.693	0,7%	255.104	1,2%	114,9
Alagoas	107.418	0,6%	100.774	0,5%	-6,2
Paraíba	50.303	0,3%	139.818	0,7%	178,0
Rio Grande do Norte	19.234	0,1%	49.121	0,2%	155,4
Sul	83.982.424	34,9%	74.834.975	32,8%	-10,9
Norte	8.904.031	3,7%	8.541.294	3,7%	-4,1
Centro-Oeste	105.931.067	44,0%	101.097.330	44,4%	-4,6
Sudeste	23.918.522	9,9%	22.794.224	10,0%	-4,7
Brasil	240.604.746	100,0%	227.870.961	100,0%	-5,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2017 e 2018 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2017	Safra 2018		Safra 2017	Safra 2018	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	240.604.746	227.870.961	-5,3	17.868.701	20.603.137	15,3
Algodão herbáceo	3.838.785	4.720.332	23,0	940.946	1.250.317	32,9
Amendoim	541.178	553.400	2,3	10.758	11.500	6,9
Arroz	12.452.662	11.558.109	-7,2	453.037	495.470	9,4
Aveia	609.130	753.729	23,7	-	-	-
Centeio	6.959	7.755	11,4	-	-	-
Cevada	286.405	427.397	49,2	-	-	-
Feijão	3.291.312	3.388.558	3,0	630.282	808.501	28,3
Girassol	103.338	144.462	39,8	-	-	-
Mamona	11.834	24.629	108,1	10.984	22.799	107,6
Milho	99.546.028	83.713.895	-15,9	6.432.124	7.236.693	12,5
Soja	114.982.993	116.309.308	1,2	9.491.271	10.848.686	14,3
Sorgo	2.147.706	2.395.821	11,6	263.268	401.795	52,6
Trigo	4.241.602	5.668.546	33,6	3.000	1.000	400,0
Triticale	41.940	45.949	9,6	-	-	-
Banana	7.185.903	6.826.212	-5,0	2.381.001	2.154.682	-9,5
Batata	4.279.797	3.810.346	-11,0	266.713	211.837	-20,6
Cacau	214.348	232.747	8,6	83.869	103.218	23,1
Café	2.776.621	3.437.773	23,8	183.897	191.200	4,0
Cana-de-açúcar	687.809.933	691.436.412	0,5	48.367.207	49.022.426	1,4
Castanha-de-caju	134.580	132.604	-1,5	133.028	130.636	-1,8
Fumo	871.247	820.471	-5,8	16.173	21.399	32,3
Laranja	18.666.928	17.100.491	-8,4	1.609.058	1.507.486	-6,3
Mandioca	20.606.037	20.704.182	0,5	5.172.156	5.247.031	1,4
Tomate	4.373.047	4.526.369	3,5	526.530	585.102	11,1
Uva	1.680.020	1.386.579	-17,5	444.958	284.895	-36,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.